

**A importância da motivação e da escovação supervisionada na
promoção de hábitos bucais saudáveis em pré-escolares**

The importance of the motivation and of the supervised brushing in the
promotion of healthy oral habits in preschoolers

RESUMO

A motivação e a escovação supervisionada são meios para inserir ou mudar hábitos de higiene bucal em pré-escolares, pois os mesmos estão em fase de aprendizado, descobrindo-se e descobrindo suas sensações. O objetivo deste estudo foi avaliar a importância da motivação e da escovação supervisionada na promoção de hábitos bucais saudáveis em pré-escolares do Centro de Convivência Infantil, no município de Araçatuba, São Paulo, Brasil. Entregou-se um questionário semi-estruturado aos pais dos pré-escolares que estudam na entidade. Realizou-se o levantamento das frequências e porcentagens dos dados das perguntas fechadas e, as respostas das perguntas abertas, foram analisadas qualitativamente por meio da análise de conteúdo, através da técnica de análise categorial. Entre os entrevistados, 60% relataram que seus filhos comentaram sobre as visitas dos educadores, 84% perceberam mudança na escovação do seu filho, principalmente no uso do fio dental, e 84% observaram uma melhora da coordenação motora no ato da escovação. Quanto à importância da escovação na prevenção da cárie, e 44% dos pais receberam este ensinamento, 44% mencionaram que seus filhos lembraram de escovar os dentes antes de dormir. A maioria dos pais (84%) caracterizaram o Programa de Saúde Bucal como muito bom. Conclui-se que houve uma influência por meio da motivação e da escovação supervisionada nos hábitos de higiene bucal dos pré-escolares, devido à melhora no ato da escovação e sua frequência; à preocupação com a higiene bucal, sendo importante na prevenção da cárie e de outras doenças bucais.

Palavras-chaves: Educação em saúde, Saúde Bucal, Motivação, Escovação dentária, Odontologia Preventiva.

RESUMEN

La motivación y el cepillado supervisado son medios para inserir o cambiar hábitos de higiene bucal en preescolares, pues los mismos están en fases de enseñanza, descubriéndose y descubriendo sus sensaciones. El objetivo de este estudio fue evaluar la importancia de la motivación y del cepillado supervisado en la promoción de hábitos bucales saludables en preescolares del Centro de Convivencia Infantil, en el municipio de Araçatuba, São Paulo, Brasil. Se entregó un cuestionario semi estructurado a los padres de los preescolares que estudian en la entidad. Se realizó el levantamiento de las frecuencias y porcentajes de los datos de las preguntas cerradas y, las respuestas de las preguntas abiertas, fueron analizadas cualitativamente por medio del análisis de contenido, a través de la técnica de análisis de categorías. Entre los entrevistados, el 60% relató que sus hijos comentaron sobre las visitas de los educadores, el 84% percibió cambio en el cepillado de su hijo, principalmente en el uso del hilo dental, y el 84% observó una mejora de la coordinación motora en el acto del cepillado. Cuanto a la importancia del cepillado en la prevención de la carie, el 44% de los padres recibió esta enseñanza, y un 44% mencionó que sus hijos se acordaron de cepillarse los dientes antes de dormir. La mayoría de los padres (84%) caracterizaron el Programa de Salud Bucal como muy bueno. Concluyó que hubo una influencia por medio de la motivación y del cepillado supervisado en los hábitos de higiene bucal de los preescolares, debido a la mejora en el acto del cepillado y su frecuencia; a la preocupación con la higiene bucal, siendo importante en la prevención de la carie y de otras dolencias bucales.

Palabras-clave: Educación en salud, Salud Bucal, Motivación, Cepillado, Odontología Preventiva.

ABSTRACT

The motivation and supervised tooth brushing are ways to insert or to change habits of oral hygiene in preschoolers, because the same ones are in learning phase, discovering themselves and their sensations. The objective of this study was to evaluate the importance of the motivation and of the supervised toothbrushing in the promotion of healthy oral habits in preschoolers of the Center of Child Acquaintance, in the city of Araçatuba, São Paulo, Brazil. It was distributed a questionnaire semi-structured to the preschoolers' parents that study in the entity. It was calculated the data frequencies and percentages of open-ended questions and the answers of discursive questions were analyzed through the Content Analysis, thematic category technique. Among the interviewees, 60% answer that their children had talked about the educators' visits, 84% noticed change in their child's toothbrushing, mainly in the use of dental floss, besides an improvement of the motive coordination during the act of toothbrushing (84%). In relation to the importance of toothbrushing in the caries prevention, 44% of the parents received this teaching, 44% mentioned that their children remembered toothbrushing the teeth before sleeping. Most of the parents (84%) characterized the Program of Oral Health as very good. It can be concluded that there was the influence through the motivation and the supervised toothbrushing in the oral hygiene habits of the preschoolers, due to the improvement in the act of toothbrushing and its frequency; to the concern with the oral hygiene, being important in the caries prevention and of other oral diseases.

Keywords: Health Education, Oral Health, Motivation, Toothbrushing, Preventive Dentistry.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde¹, no documento “Promoción de la Salud mediante las Escuelas” reconhece a relação que existe entre educação e saúde; a partir disto, julga que se pode empregar este conhecimento para ajudar a estabelecer escolas que melhorem a educação e aumentem o potencial de aprendizagem ao mesmo tempo em que melhoram a saúde, pois a boa saúde apóia um aprendizado proveitoso e vice-versa. Afirma-se que a escola tem grande influência sobre a saúde dos jovens, e com o desenvolvimento do conceito de Escolas Promotoras da Saúde, ou Escolas Saudáveis, que tem como meta genérica atingir estilos de vida saudáveis para a população total da escola por meio do desenvolvimento de ambientes que apóiem e conduzam à promoção da saúde².

A importância da introdução da educação em saúde e cuidados com a higiene bucal nos primeiros anos de vida escolar, é justificada, porque neste momento as crianças estão se descobrindo e descobrindo suas sensações³.

A motivação do paciente é necessária para que ele se conscientize de sua participação no processo de promoção de saúde. Este trabalho de motivação e educação deve pautar-se pelo entusiasmo, pois o que se faz com crença, entusiasmo e prazer têm o poder de contagiar as pessoas^{4,5}. Entretanto, este processo deve ser contínuo, pois em uma única sessão de ensino, não se conseguiu alterar um velho hábito do paciente⁶.

Dentre os recursos utilizados na motivação, todos têm sua efetividade, porém, a comunicação verbal é o meio simples e direto para atingir o efeito esperado⁷.

Entre os diversos métodos de motivação em relação à higiene bucal como orientação direta, filmes, diapositivos e folhetos educativos, o método de orientação direta, associada à projeção de filmes é o mais aceito^{8,9}, salientando que a orientação direta associada a recursos áudio visuais auxilia na mudança de comportamento dos indivíduos. Para obter maior

participação das crianças e para prender sua atenção é necessário que as informações sejam passadas de uma forma divertida e descontraída, usando macromodelos e desenhos³.

Estudos comprovam que um paciente bem motivado pode alcançar excelentes resultados em termos da melhoria de saúde bucal, principalmente se comparados a pacientes que não passaram por um processo de orientação e motivação^{10,11,12,13}.

A avaliação de programas e serviços está presente em várias áreas e em todas se faz necessária^{14,15}. Na saúde pública é de extrema importância, pois viabiliza escolhas de planejamento e possibilita o controle dos serviços prestados à comunidade, uma vez que os recursos estão cada vez mais escassos, e não acompanham o grande aumento e diversidade da demanda¹⁶.

Por outro lado, nos últimos anos vários programas de Educação em Saúde Bucal têm sido implantados, porém poucos estudos relatam à avaliação e efetividade dos mesmos¹⁷. Sabe-se que qualquer programa para ser considerado eficiente deve ser avaliado de uma maneira programada e objetiva. Não basta apenas o entusiasmo e aspiração dos programadores e dos participantes para que o programa seja eficaz, ou seja, a única maneira de se comprovar sua eficácia é avaliando os resultados¹⁸. E segundo GIL¹⁶, avaliar é acompanhar continuamente as ações priorizadas para verificar se os objetivos estão sendo ou não alcançados e se os resultados conseguiram mudar a situação desejada, ou também, como procedimento pelo qual se determina o grau de êxito alcançado na execução de objetivos pré-determinados¹⁹.

PROPOSIÇÃO

O presente trabalho propõe-se avaliar por meio da percepção dos pais a importância da motivação e da escovação supervisionada na promoção de hábitos bucais saudáveis em pré-escolares do Centro de Convivência Infantil – CCI, no município de Araçatuba, São Paulo.

MATERIAL E MÉTODO

Este projeto apresenta como universo amostral os pais ou responsáveis de 48 pré-escolares de 2 a 7 anos de idade, subdivididos em quatro turmas, que freqüentam o Centro de Convivência Infantil - CCI. Este programa de Promoção de Saúde Bucal é desenvolvido por docentes e pós-graduandos da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, do Departamento de Odontologia Infantil e Social, e, as atividades práticas foram monitoradas por 5 estudantes de Odontologia da mesma faculdade, onde realizaram visitas semanais, com duração de uma hora e meia, durante 6 meses. Nestas visitas os graduandos reuniam-se os escolares, por turma e aplicavam as atividades do dia, utilizando fantoches, filmes educativos, jogos, macromodelos, palestras, entre outros materiais didáticos e, ao final de cada atividade era realizada à escovação supervisionada.

O protocolo de pesquisa foi aprovado previamente pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, sob o número 2006-01202. Foi utilizado um questionário semi-estruturado como instrumento de coleta de dados, para avaliar a eficiência deste programa sobre os hábitos de higiene bucal das crianças e, por meio de um projeto piloto, adequou-se o instrumento de coleta. Antes das questões propriamente ditas, inseriu-se o termo de consentimento livre e esclarecido, o qual esclarecia aos participantes sobre a voluntariedade da participação, a manutenção do sigilo de suas identidades, e a publicação dos dados obtidos com o presente trabalho.

O questionário abordava temas como hábitos de escovação, coordenação motora, importância da escovação e sua frequência, o programa de saúde bucal e as visitas dos educadores. Para a análise das respostas quantitativas utilizou-se o programa Excel 2003 para confecção de gráficos e tabelas por meio do levantamento das suas frequências e porcentagens. Já as respostas qualitativas foram analisadas por meio de análise conteúdo, pela técnica análise categorial, conforme preconizado por Bardin²⁰.

RESULTADOS

Dos 48 questionários, entregues à todos pais e/ou responsáveis pelos alunos do Centro de Convivência Infantil de Araçatuba – SP. Obtivemos retorno de 25 (52,08%) dos mesmos.

Referente à percepção dos pais sobre o comentário dos filhos a respeito das visitas dos educadores em saúde bucal, observou-se que, 15 pais (60%) relataram que seus filhos fizeram comentários sobre as visitas dos educadores, enquanto que 10 (40%) pais que não haviam percebido qualquer comentário.

Categorizando as 15 respostas positivas dadas pelos pais às questões dissertativas (Quadro 1) percebeu-se que os comentários dos filhos na sua maioria constituiu sobre a escovação (66,7%) e sobre os próprios alunos de graduação (46,7%)

Quadro 1 - Distribuição da frequência absoluta e percentual das categorias quanto as respostas positivas sobre a percepção dos pais sobre o comentário dos filhos a respeito das visitas dos educadores ao CCI, Araçatuba – SP, 2007.

Categorias	Frequência	
	N°	%
Prática educativa - "conta que teve a visita dos educadores para ensinar as crianças a escovar os dentes e contaram histórias"	4	26,7
Alunos de graduação - "comentou que vai uma moça de branco para ensinar a	7	46,7

escovar"		
Escovação - "os dentistas foram ensinar a escovar os dentes"	10	66,7
Não respondeu	1	6,7

Obs.: A soma dos valores pode ser superior a 100%, pois a resposta poderia se classificada em mais de uma categoria.

Em relação à percepção dos pais sobre a mudança do filho quanto à escovação notou-se que a maioria dos pais, 21 (84%) perceberam esta mudança, enquanto que 4 (16%) dos pais não a notaram. A principal mudança observada e relatada pelos pais constitui no uso do fio dental (61,9%)(Quadro 2).

Quadro 2 - Distribuição da frequência absoluta e percentual das categorias quanto percepção dos pais em relação à mudança do filho na escovação, Araçatuba – SP, 2007.

Categorias	Frequência	
	Nº	%
Frequência da escovação - "escovação diária dos dentes"	4	19
Motivação - "vontade de escovar os dentes, e vontade de ensinar os pais"	5	23,8
Técnica de escovação - "consegue escovar todos os lados dos dentes, particularmente os de cima"	2	9,5
Uso do fio dental - "todas as vezes que ele come quer escovar os dentes e passar fio dental"	13	61,9

Obs.: A soma dos valores pode ser superior a 100%, pois a resposta poderia se classificada em mais de uma categoria.

Quanto à melhora da coordenação motora no ato da escovação do filho, observou-se que a maioria dos pais (84%) notou um maior controle motor, quando comparado com os 16% que não observaram mudança. Quanto às categorias citadas nas respostas positivas, a categoria sobre o cuidado na higienização, firmeza, destreza e motivação foram as mais citadas (23,8%) (Quadro 3).

Quadro 3 - Distribuição da frequência absoluta e percentual das categorias quanto a percepção dos pais sobre a melhora na coordenação motora no ato da escovação do filho, Araçatuba – SP, 2007.

Categorias	Frequência	
	Nº	%
Cuidado na higienização - "a preocupação com dor de dente"	5	23,8
Firmeza e destreza - "segura a escova com mais firmeza"	5	23,8
Frequência de escovação - "agora ele escova várias vezes por dia sem reclamar"	1	4,8
Motivação - "tem caprichado e demorado mais"	5	23,8
Movimento - "direcionado melhor a escova principalmente no movimento de rotação e escovação dos dentes superiores"	4	19
Observação - "observação dos movimentos"	2	9,5

Obs.: A soma dos valores pode ser superior a 100%, pois a resposta poderia se classificada em mais de uma categoria.

A respeito dos pais que tiveram ensinamento de seus filhos em escovar os dentes, observou-se que um pouco mais da metade dos pais (52%) não teve tal ensinamento, enquanto que 48% dos pais tiveram esta ajuda. Analisando o quadro 4, observa-se que dentre as categorias, a técnica de escovação foi a mais abordada (91,67%) pelas crianças.

Quadro 4 - Distribuição da frequência absoluta e percentual das categorias quanto a percepção dos pais sobre a forma do seu filho ensinar a escovar os dentes, Araçatuba – SP, 2007.

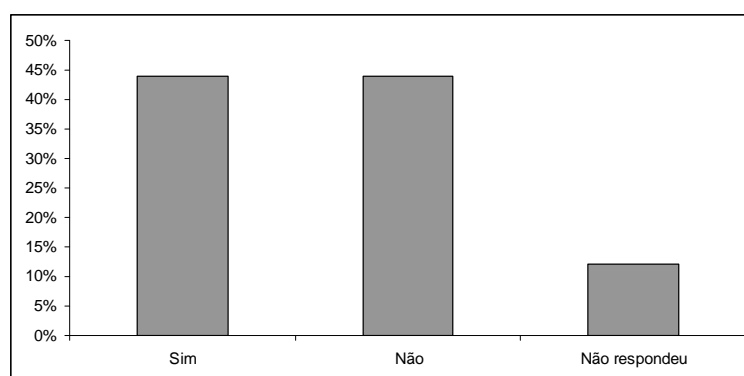
Categorias	Frequência	
	Nº	%
Uso de pasta de dentes - "não pode por muita pasta, pois estraga os dentes"	2	16,7
Técnica de escovação - "dizem que estou		

escovando errado dizendo: tem que ser de rodinha"	11	91,67
Escovação da língua - "fez comentários a respeito da limpeza da língua"	2	16,7

Obs.: A soma dos valores pode ser superior a 100%, pois a resposta poderia se classificada em mais de uma categoria.

Referente aos filhos comentarem sobre a importância da escovação na prevenção da cárie, pode-se notar que houve resultados iguais quanto ao número de pais (11) que perceberam estes comentários (44%) e os que não perceberam (44%). Porém (4) 12% dos pais não responderam a esta pergunta.

Gráfico 1 - Distribuição percentual da percepção dos pais quanto ao seu filho comentar sobre a importância da escovação na prevenção da cárie, Araçatuba-SP, 2007.



Sobre as respostas positivas dadas pelos pais, pode-se verificar que a remoção da placa e a ausência de cárie foram às categorias mais relatadas (45,5%) (Quadro 5).

Quadro 5 - Distribuição da frequência absoluta e percentual das categorias quanto as respostas positivas dos pais quanto ao seu filho comentar sobre a importância da escovação na prevenção da cárie, Araçatuba – SP, 2007.

Categorias	Frequência	
	Nº	%

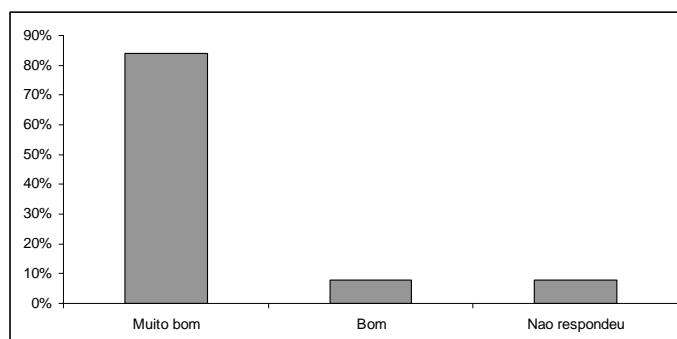
Remoção de placa - "relaciona a escovação com a eliminação do bichinho da boca"	5	45,5
Ausência de cárie - "tem que escovar os dentes todos os dias... senão a cárie vem "	5	45,5
Prevenção - "é muito bom prevenir desde pequeno"	2	18,2
Não respondeu	2	18,2

Obs.: A soma dos valores pode ser superior a 100%, pois a resposta poderia se classificada em mais de uma categoria.

Dentre os 25 pais entrevistados, 44% responderam que seus filhos se lembram de escovar os dentes antes de dormir; 40% não se lembram; 4% às vezes; 4% raramente e 8% não responderam a questão. Referente a esta questão, mencionou-se que as principais causas relacionadas às respostas negativas dos pais foram devidas a pouca idade (20%), o esquecimento do filho (30%), enquanto que 50 % não souberam responder.

Referente a opinião dos pais em relação ao Programa de Saúde Bucal, notou-se que a maioria deles (84%) caracterizou como um Programa muito bom, 8% como bom e 8% não responderam (Gráfico 2).

Gráfico 2- Distribuição percentual da percepção dos pais quanto ao Programa de Saúde Bucal desenvolvido no Centro de Convivência Infantil, Araçatuba-SP, 2007.



Ao examinar as categorias das respostas positivas (muito bom e bom), a educação em saúde bucal do pré-escolar (34,8%) e a Educação e Prevenção (26,1%) foram as mais abordadas.

Tabela 6 - Distribuição da frequência absoluta e percentual das categorias quanto às respostas positivas dadas pelos pais sobre o Programa de Saúde Bucal desenvolvido no Centro de Convivência Infantil, Araçatuba – SP, 2007.

Categorias	Frequência	
	Nº	%
Prevenção - "previne a cárie e outras doenças ou problemas que possa ter futuramente alertando os pais para maiores providências"	3	13
Educação - "a educação é essencial e de maneira lúdica, eles vão assimilando naturalmente "	8	34,8
Educação e prevenção - "orienta as crianças desde pequeno evitar problemas no futuro"	6	26,1
Motivação - "estimula a criança a dar importância de sempre estar com os dentes saudáveis "	3	13
Agentes multiplicadores - "dá noções de prevenção para as crianças as quais transitem para a família"	1	4,3
Mudança de hábitos - "faz adquirir bons hábitos"	3	13

DISCUSSÃO

O Programa de prevenção e promoção de saúde bucal realizado pela Universidade Estadual de São Paulo – UNESP / Campus Araçatuba no Centro de Convivência Infantil-CCI baseia-se em medidas educativas, palestras, jogos, histórias e teatros ministrados às crianças pelos alunos do curso de graduação e, medidas preventivas como a escovação supervisionada e orientada semanalmente.

Observou-se ao analisar os resultados que 66,7% e 26,7% respectivamente, dos entrevistados comentam sobre escovação e prática educativa, o que concorda com Weywe⁴ e Silva et al.¹³, pois o cirurgião dentista como profissional da saúde é responsável pela manutenção da higidez dos tecidos bucais dos indivíduos de sua comunidade, devendo transmitir conhecimentos sobre prevenção, com a finalidade de educar para preservar a saúde da boca. Além disso, a escovação dentária é o método mais indicado como hábito rotineiro de higiene bucal, por ser o de mais fácil acesso à população^{21,23}. Entretanto, as técnicas preventivas são pouco utilizadas, sendo o relacionamento entre o cirurgião dentista e paciente restrito a visitas para tratamento, por tempo limitado, durante o qual, os métodos de prevenção são ensinados em poucos minutos^{23,24,25}.

O presente trabalho teve como finalidade de avaliar o aprendizado de crianças de 2 a 7 anos de idade, após 6 meses (visitas semanais) de motivação e escovação supervisionada, por meio da percepção dos pais, pois a motivação deve ser conduzida de maneira que viabilize a realização de sessões periódicas de reforço do ensino de escovação. Esse deve ser introduzido, pelo menos inicialmente, em prazos relativamente curtos, não superiores a trinta dias^{26,27}.

Uma das grandes dificuldades encontradas na realização dos programas de saúde bucal é justamente no que se refere à disposição dos pacientes em adquirir novos hábitos ou modificar os seus hábitos já adquiridos em relação aos cuidados na higiene bucal, pois, um programa motivacional influi muito pouco nos hábitos, porque estes são difíceis de serem alterados^{9,28}. Porém, pela análise dos resultados apresentados verificaram-se um grande interesse pelos pré-escolares em adquirir novos hábitos, como o uso do fio dental (61,9%) e a frequência da escovação (19%). Pode-se observar que os conhecimentos transmitidos pelos graduandos foram bem assimilados pelas crianças, uma vez que a maior parte dos pais citou que seus filhos apresentaram uma melhora quanto à compreensão e higienização bucal. Isto demonstra

que a motivação deve ser feita de forma contínua e em longo prazo, a fim de que os pacientes incorporem os conceitos aprendidos definitivamente aos seus hábitos de higiene bucal⁹, confirmando os resultados encontrados, em que 46,7% dos entrevistados citaram os alunos de graduação como responsáveis pelo ensinamento da escovação, e, 23,8% comentaram que a motivação aumentou a vontade dos filhos em escovar os dentes. Ademais, esses pré-escolares tornam-se agentes multiplicadores de saúde em seu núcleo familiar.

Guedes-Pinto et. al²⁹ e Esteves et. al³⁰ também concluíram que pacientes bem motivados apresentam elevado interesse no aprendizado e execução de técnicas de higiene oral, indo de encontro com os resultados achados, pois a motivação (23,8%) teve um papel fundamental na inserção de novos hábitos e na potencialização de conceitos já incorporados, como a melhora na técnica de escovação (9,5%). Os resultados também mostraram a preocupação das crianças com o cuidado na higienização (23,8%).

De um modo geral, este estudo sobre foi bastante satisfatório, pois 91,67% dos pais ou responsáveis comentaram que seus filhos tiveram uma grande melhora na técnica de escovação, e o aumento da firmeza e destreza (23,8%) no ato da escovação, o mesmo ocorreu com o movimento (19%) durante a higienização bucal, concordando com outros trabalhos já realizados^{10,11,12,13}, os quais relatam que um paciente bem motivado pode alcançar excelentes resultados em termos de melhoria de saúde bucal. Com isso, a motivação no ensino tem parcela prioritária, conforme citado neste estudo, em que 16,7% dos entrevistados mencionaram sobre o uso de pastas de dentes e sobre a escovação da língua (16,7%). Além disso, os pais citaram a importância que os filhos dão sobre a escovação na prevenção da cárie, quando menciona à remoção de placa (45,5%) e a ausência de cárie (45,5%).

Por fim, os resultados ressaltam que 84,0% dos pais classificaram o programa como muito bom e 8% como bom, pois 34,8% dos mesmos mencionaram que este projeto

proporciona educação aos filhos; tornando-os agentes multiplicadores de saúde (4,3%). E relataram ainda a importância do programa na escovação e prevenção (26,1%), mudança de hábitos (13%) e motivação (13%) do pré-escolar.

Foi possível verificar através do desenvolvimento desta pesquisa que o profissional deve fazer da motivação uma atitude constante, nas suas atividades, a fim de que os pacientes sejam levados a incorporá-la definitivamente aos seus hábitos de higiene bucal. Além disso, a influência da motivação e da escovação supervisionada teve um papel positivo na aquisição de hábitos bucais saudáveis, comprovados por meio dos comentários dos filhos que mencionaram a importância da escovação na prevenção da cárie; a presença de uma maior coordenação motora, mudanças no ato da escovação e hábito de escovar os dentes antes de dormir.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados concluímos que:

A importância da motivação e da escovação supervisionada na promoção de hábitos bucais saudáveis em pré-escolares foi bem enfatizada, devido à melhora na percepção de escovação e sua frequência; ao uso de fio dental; à firmeza e destreza durante a escovação; à preocupação com a higiene bucal, incluindo a escovação da língua e devido à importância na prevenção de cárie e outras doenças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-Organização Mundial da Saúde. Escola Promotora da Saúde. Promoção da Saúde 1999; 1(1): 26-7.
- 2-Nadanovsky P. Promoção da saúde e a prevenção das doenças bucais. In: Pinto, V. G. Saúde Bucal Coletiva. 4. ed. São Paulo, Ed. Santos, 2000. p.293-310.

- 3- Kupietzky A. Teaching Kindergarten and elementary school children dental health: a practical presentation. *J. Clin. Pediatr. Dent.* 1993; 17(4): 255-9.
- 4- Weyne S. Curso para atualização e educação continuada em odontologia preventiva (cariologia). *Rev. Bras. Odontol.* 1996; 43(6):123-9.
- 5- Petry, PC, Pretto SM. Educação e motivação em saúde bucal. In: Kriger, L. e cols. *Promoção de Saúde Bucal , ABOPREV.* São Paulo, Artes Médicas, 1997.
- 6- Muniz BRB, Otero RL. Técnica de cepillado en niños. *Rev. Asoc. Odontol. Argent.* 1973; 61(4): 105-10.
- 7- Nyman S. Periodontal surgery in plaque infected dentitions. *J. Clin. Periodontol.* 1977; 4(4):246-9.
- 8- Chujfi ES, Sarian R, Carvalho JCC, Silva ECQ, Saba ME. Avaliação de diferentes métodos de motivação à higiene bucal aplicados em crianças de 7 a 12 anos de idade. *Rev. Ass. Paul. Cirurg. Dent.* 1989; 43 (1): 13-5.
- 9- Couto JL, Couto RS, Duarte CA. Motivação do paciente. Avaliação de recursos didáticos de motivação utilizados para a prevenção da cárie e doença periodontal. *Rev. Gaucha. Odontol.* 1992; 40(1):143-50.
- 10- Axelsson P. Odontologia Preventiva deve basear-se no controle da placa dentária. Estabelecimento de hábitos de higiene bucal dirigido pela localização da placa e das doenças dentárias. Ed. FOU SP e ABOP. 1981.
- 11- Axelsson P. Effect of oral hygiene instruction and professional toothcleaning on caries and gingivitis in schoolchildren. *Com. Dent. Oral Epidemiol.* 1983; 11(2): 81-5.
- 12- Macedo N, Netto RL. *Manual de Hizenização Bucal: motivação dos pacientes.* 2 ed. São Paulo, Ed. Publicações Médicas. 1983.

- 13- Silva HC. Avaliação de paciente sobre ensino de práticas presentes em odontologia. *Odontol. mod.* 1985; 12(5): 46-53.
- 14- Deslandes SF. Concepções em pesquisa social: articulações com o campo da avaliação em serviços de saúde. *Cad. Saúde Pública* 1997;13(1):103-7.
- 15- Hilgert EC, Abegg C, Pretto SM. Análise das abordagens de Educação em Saúde em programas de saúde bucal. *Ação Coletiva* 1999; 2(2):10-4.
- 16- Gil CRR. Avaliação em saúde. *Rev. Olho Mágico* 1999, 5(19):12-9. Disponível em: <http://www.ccs.br/olhomagico/n19/especial.htm>. Acesso em mar. 2007
- 17- Garcia PPNS, Corona SAN, Valsecki Junior A. Educação e motivação: impacto de um programa preventivo com ênfase na educação de hábitos de higiene oral. *Rev. Odontol. UNESP* 1998; 27(2):393-403.
- 18- Bellini HT. Ensaio sobre programas de saúde bucal. Biblioteca Científica. Rio de Janeiro, ABOPREV. 1991.
- 19- Oliveira MAF. Controle mecânico e químico da placa associada à cárie. In: Oliveira MAF. *Odontologia Preventiva e Social: textos relacionados*. Natal, Edufrin, 1997. p.140-53.
- 20-. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa, Edições 70, 1994.
- 21- Anaise JZ. The toothbrush in plaque removal. *J. Dent Child.* 1975; 42(1):186-9.
- 22- Cunha JJ. Controle da placa dentária: um experimento clínico. *Rev. Bras. Odontol.* 1974; 31(1): 48-52.
- 23- Botelho EM. Motivação em odontologia preventiva. *Odontol. Mod.* 1981; 8(1):15-22.
- 24- Santos CP. Responsabilidades e sensibilidade social do cirurgião dentista. *Odontol. Mod.* 1980; 7(1):23-31.
- 25- Kock G, Lindhe J. The effect of supervised oral hygiene on the gum (mouth) of children. The effect of toothbrushing. *Odont. Revy.* 1978; 16(1): 327-35.

- 26-Nascimento A, Zamorra Y. Eficiência de recursos de motivação para melhorar a higiene bucal de pacientes. Controle de placa denta e de gengivite. 1978.
- 27- Ferraz SC. Estudo clínico comparativo quanto à eficiência na remoção da placa utilizando as técnicas giratória, Bass e Fones. São Paulo. Tese (Doutorado) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo. 1972.
- 28- Partiff GJ. A controlled study of the effect of dental helth education on the gingival students of School children. Br. Dent. J. 1958:10(4):21-4.
- 29- Guedes-Pinto AC. Avaliação clínica das técnicas de escovação de Stillman e Fones, em crianças entre 7 e 11 anos de idade. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent. 1978; 32(5):394-8.
- 30- Esteves RC. Programa de controle de placa dentária por meio da escovação: considerações iniciais. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent. 1981: 35(6): 538-45.